NOTÍCIA

3 agosto 2026
DCIPT

Sabores com História conquista quatro prémios internacionais em Londres e totaliza 13 distinções em 2026



O projeto Sabores com História ganhou, desde janeiro, 13 prémios dos quais quatro internacionais nos prestigiados Great Taste Awards 2026, em Londres, e nove distinções nacionais.

Os Great Taste Awards, considerados os óscares da indústria alimentar, tiveram a concurso mais de 15 mil produtos provenientes de vários países, sendo que desses mais de 6.000 foram premiados.

“Este ano quatro doces vieram premiados [do Great Taste Awards] com uma estrela, o que para nós é bom porque, somos a única marca de doçaria em Portugal com tantos prémios a nível internacional”, afirmou a fundadora do Sabores com História, Doris Pimentel, acrescentando que também este ano arrecadaram mais nove prémios nacionais no Concurso Nacional de Doçaria Rica Tradicional, que é organizado anualmente pelo CNEMA em parceria com a Qualifica/oriGIn Portugal.

Nesse concurso, o doce Marquês e o Américo foram distinguidos com Ouro. A Queijada do Tojal, o Baptista, a Dona Amélia, o Lingote e o Xavéga receberam a distinção de Prata, enquanto a Belmirinha e a Barriga de Freira conquistaram o Bronze.

“Estas distinções acabam por dar muita curiosidade às pessoas. Temos pessoas que já vieram de propósito de Lisboa a Cantanhede para conhecer os nossos produtos. Temos outras pessoas que vêm de férias e antes de irem embora passam por aqui para levar imensos produtos para congelar e continuar no seu país a saboreá-los quando a saudade aperta”, acrescentou.

Com estas distinções, o projeto Sabores com História, sediado no Museu de Arte e do Colecionismo de Cantanhede, totaliza agora 71 prémios, entre distinções nacionais e internacionais, consolidando o reconhecimento alcançado pela qualidade e autenticidade dos

seus produtos.
“É motivo de grande orgulho ver o projeto Sabores com História transformar o património e a identidade de Cantanhede em produtos de excelência. Cada doce conta uma história e inspira-se na nossa cultura, nas nossas tradições e nas nossas referências, como o Marquês, a Arte Xávega ou o Ouro. Estes prémios reconhecem não apenas a qualidade dos produtos, mas também a capacidade de valorizar e divulgar aquilo que nos distingue enquanto território”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio.